



Reunião Pública de Câmara de  
28/2/2018

Aprovado por **UNANIMIDADE**

C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

## Voto de Saudação nº 3/2018

135 anos da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário

A Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário nasceu num contexto histórico da ascensão do movimento operário em, marcado pela luta contra a monarquia, em que republicanos e socialistas obtêm o apoio significativo das classes laboriosas e cujos ideais não só encontram eco junto destas como as mobilizam para a transformação e a mudança.

Seria a recusa de um título de então em publicar uma notícia sobre as condições de vida dos operários tabaqueiros que estaria na origem da criação do jornal A Voz do Operário. Custódio Gomes, operário tabaqueiro, indignado com a recusa de publicação da referida notícia, teria afirmado: *“soubesse eu escrever que não estava com demoras. Já há muito que tínhamos um jornal. Bem ou mal, o que lá se disser é o que é verdade. Amanhã reúne a nossa Associação, e hei-de propor que se publique um periódico, que nos defenda a todos, e mesmo aos companheiros de outras classes”*.

A proposta foi aceite e, com sede no Beco do Froes (hoje rua Norberto de Araújo), ao Menino de Deus, em Lisboa, nasceu, a 11 de Outubro de 1879, o jornal A Voz do Operário pela mão de um outro operário tabaqueiro, Custódio Braz Pacheco.

A exigência financeira que implicava a manutenção do jornal levou a que os operários tabaqueiros procurassem formas de sobrevivência para o projecto. É assim que, a 13 de Fevereiro de 1883, nasce a Sociedade Cooperativa A Voz do Operário em cujos estatutos se inscreveu ser objecto da Sociedade: *“sustentar a publicação do periódico A Voz do Operário, órgão dos manipuladores de tabaco, desligado de qualquer partido ou grupo político”*; *“estudar o modo de resolver o grandioso problema do trabalho, procurando por todos os meios legais melhorar as condições deste, debaixo dos pontos de vista económico, moral e higiénico”*; *“estabelecer escolas, gabinete de leitura, caixa económica e tudo quanto, em harmonia com a índole das sociedades desta natureza, e com as circunstâncias do cofre, possa concorrer para a instrução e bem-estar da classe trabalhadora em geral e dos sócios em particular”*. Para tanto, os 316 sócios da altura comprometiam-se a pagar uma quota semanal de vinte réis, quantia que retiravam dos seus humildes salários.

Por solicitação dos associados, em Julho de 1883, a actividade da Sociedade foi alargada à assistência funerária, correspondendo a uma necessidade da classe que se via confrontada com o exorbitante preço dos funerais. *“Um jornal e uma carreta funerária, assim começa A Voz do Operário”*, escreveu Fernando Piteira Santos.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Nos dias que correm, A Voz do Operário mantém diversos tipos de actividades disponíveis, servindo não só os seus cerca de 5.000 sócios, como a população da zona da Área Metropolitana de Lisboa em que está inserida.

Ao todo, frequentam os Espaços Educativos de A Voz do Operário mais de 1.000 crianças e jovens, desde a creche ao 6.º ano de escolaridade.

A actividade cultural e associativa estende-se às mais diversas áreas, desde o desporto, à música e ao cinema, passando pelos debates, exposições, sem esquecer a Marcha Infantil e a participação da Instituição em diversas iniciativas com destaque para as comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio.

Uma parceria entre o Arquivo Nacional da Torre do Tombo e A Voz do Operário permitiu digitalizar diversos documentos relativos à história da Instituição, os quais podem ser consultados.

**Reconhecendo a relevância histórica, cultural, educativa e a sua profunda acção em prol da cidade e dos munícipes, a Câmara Municipal de Lisboa delibera saudar a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário pelo seu centésimo trigésimo quinto ano de existência.**

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2018

Os Vereadores do PCP

João Ferreira

Carlos Moura